The book cover features a vibrant red background with a subtle gradient. In the center, a bright, glowing point of light, resembling an atomic nucleus, is surrounded by four distinct, radiating lines of light that create a starburst effect. The overall aesthetic is clean and scientific, with a focus on the central glowing element.

O Átomo da Vida

O Grânulo da Vida

Jorge Adoum

Copyright © por Fundação Cultural Avatar

Este livro, ou qualquer de suas partes, não pode ser reproduzido em português, nem traduzido para qualquer outro idioma, sem expressa autorização.

1ª edição-2.000

Os direitos de publicação desta edição foram cedidos à Fundação Cultural Avatar pela Comissão Divulgadora das Obras de Jorge Adoum

F.C.A. R. Pereira Nunes, 141 - Ingá - Niterói - RJ, Cep. 24210-430
Tel/Fax: (21) 621-0217 E-mail: fcavatar@nitnet.com.br
Home Page: <http://www.nitnet.com.br/~fcavatar>

ISBN: 85-7104-061-3

Adoum, Jorge

O Átomo da Vida —Jorge Adoum,
tradução de Yara Ramos; 1. Ocultismo. I -
Título.

1ª edição, Niterói: Fundação Cultural Avatar, 2.000
64 Pág, 14x21 cm

O ÁTOMO DA VIDA

O GRÂNULO DA VIDA

Jorge Adoum

tradução: Yara Ramos

1ª edição

IMPRESSO NA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

**Editado para
Fundação Cultural Avatar
Niterói - RJ
2.000**

**Livros do Dr. Jorge Adoum editados pela
Fundação Cultural Avatar**

Cosmogênese

O Reino ou o Homem Desvendado

Como Sentir e Desfrutar da Felicidade

O Povo das Mil e Uma Noites

O Livro Sem Título de um Autor Sem Nome

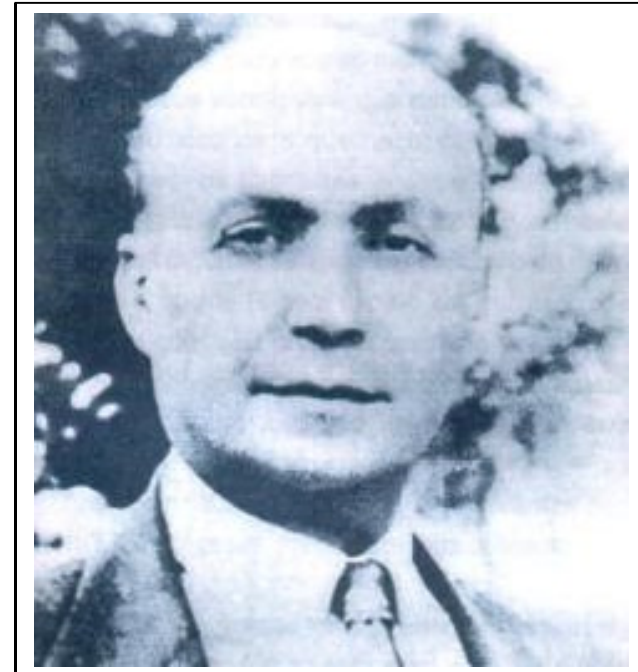
O Batismo da Dor

20 Dias no Mundo dos Mortos

O Evangelho da Paz

O Átomo da Vida

O Exército da Serenidade e da Brandura (em preparo)



O Átomo Divino

O Grânulo da Vida

A lagarta morre antes que nasçam suas crias. Quando a fêmea se sente fecundada, começa a preparar o ninho, acumulando víveres, para que ao morrer fique tudo arrumado, de forma que seus vermículos, que nascerão meses depois, tenham ao seu alcance o que necessitem, inclusive carne fresca. Para isso, os pais armazenam o alimento suficiente para que os insetos presos se nutram até o momento em que os filhinhos das lagartas estejam em condição de devorá-los.

Depois que a fêmea expelle os germens de seus filhotes, fecha com seu próprio cadáver a porta, pela qual, uma vez decomposto o seu corpo, as novas lagartas sairão na próxima primavera. Tudo isso acontece sob uma transcendência maravilhosa.

Tudo bem. Mas se os pais morrerem antes dos filhos nascerem? Como esses aprendem a se alimentar de forma minuciosa?

Os sábios de nossos tempos chamam esta inteligência de INSTINTO. Os antigos a chamavam de ARQUÉTIPO. Daí se deduzir que há uma inteligência imanente em cada espécie e em cada indivíduo de cada espécie.

Então, a ORDEM que governa o mundo e suas diferenças é UNA. Porém, quando se trata do ser humano, ainda que o princípio de formação seja UNO, que dá vida a cada ser de uma mesma forma, sem dúvida existem seres que são diferentes das lagartas, possuem um grau de saber muito superior e diferenciado um do outro. Comparando-me

com o filósofo, por exemplo, encontro uma enorme diferença entre ele e eu pela disparidade de nossos trabalhos.

A filosofia materialista julga os dois como duas árvores: uma teve seu solo e ambiente adequados, enquanto que a outra foi privada disso, e assim se explica a disparidade entre o filósofo e eu. Esta claro? E se afirmo que sou um irmão gêmeo do filósofo e que tive, como ele, a mesma educação, o mesmo cuidado, a mesma família, a mesma religião etc... e, sem dúvida, somos completamente opostos em tudo, quem contestará? Sempre se encontrará uma saída.

A religião também nos diz algo diferente do materialismo: são DESÍGNIOS DE DEUS que são doados a uns e privados a outros etc...

A ciência e algumas religiões, exceto a filosofia materialista, concordam que a vida do homem se expressa em três planos: o físico, o mental e o espiritual. No primeiro, TRABALHAMOS, no segundo, PENSAMOS e, no terceiro SENTIMOS. Cada um é indispensável aos outros dois para que os três possam expressar os atributos contidos em nosso ARQUÉTIPO - o princípio da formação.

Como tudo isso acontece?

A ciência comprovou que a CÉLULA SEMINAL, em suas transformações, se converte no ser humano. Mas a ciência se deterá a perguntar: existe algum ser anterior à CÉLULA SEMINAL primitiva que coordena os elementos que formam a célula e a estimula a evoluir?

Todos os nossos conhecimentos nos conduzirão a questionar o seguinte:

1º Nossa existência manifestada começa na CÉLULA SEMINAL.

2º Essa célula está preparada nos testículos e na próstata do homem.

3º Essa célula, que tem a forma de serpente, decapita-se ao penetrar no óvulo materno. 4º Dentro do óvulo começa a crescer pela multiplicação de si mesma e pela assimilação de elementos nutritivos. 5º Passando por longa série de transformações que duram desde a gestação até o parto, termina por transformar-se no infante, adolescente, jovem homem e ancião que conhecemos.

6º Em cada etapa de suas transformações sabe sempre utilizar os meios de que dispõe e realiza, por próprio impulso, os movimentos que lhe permitem alcançar os fins a que se dispõe.

7º Neste caso, evidencia-se que em sua vida há três partes proporcionais dos três planos referidos anteriormente, que lhe permitem sentir, pensar e trabalhar.

E daí, que nome podemos dar a este algo que existe em nós e QUE SABE?

Esse "que sabe" é o poder primário e é anterior ao infante, ao feto, ao embrião, ao óvulo, ao espermatozóide e à célula seminal.

Quem formou a primeira partícula de cromatina, produziu o primeiro cromossoma, ordenou o primeiro centro nuclear e transformou tudo isso em uma célula vivente, infinitamente pequena, mas com o poder de converter-se em homem, nadar debaixo da água, voar através do espaço,

dominar os elementos, explorar o Universo e fazer milagres?...

Algumas religiões explicam que o sopro de vida não está no espermatozóide nem no óvulo, mas, sim, no pai e na mãe que o comunicam ao novo ser, no momento de procriá-lo; porém, a moderna fecundação artificial comprovou o contrário e, assim, se demonstrou que AQUELE QUE SABE, EM NÓS, está na célula seminal, é o princípio de formação que dá vida à célula e faz com que essa tenha potencialmente tudo aquilo que o ser humano é e será.

De onde vem este princípio e até onde vai? Cientificamente não sabemos.

Quais forças o movem e qual é a forma pela qual as libera?

Supõe-se que se trate de um átomo resplandecente que projeta seus raios em três direções e faz com que a luz de uma delas se reflita nas outras e a de todas volta ao ponto de partida, e assim o mental se funde no físico, o físico no mental e ambos no espiritual, sem que nunca se modifique a torrente da luz. Desta forma, vemos que todo este saber está concentrado em um grânulo chamado ÁTOMO DIVINO ou GRÂNULO DA VIDA, e é ele que dá alento a nosso ser e a todos os seres; nele estão, potencialmente, todas as partes que compõem o homem, todos os que foram seus antepassados e os que serão seus sucessores.

MAS QUE É O GRÂNULO DA VIDA? O Grânulo da vida, não é o espermatozóide; é uma espécie de ÁTOMO que se acha aninhado na cabeça da célula espermatozóide. Esse átomo, o "vermiculo", é o ninho que contém o futuro ser, cresce no ventre materno, começando seu crescimento pela cabeça da criança e alcança sua plenitude na idade madura do homem.

À medida que se vai desenvolvendo faz com que se desenvolvam também as partes que constituem o homem desde o nascimento até a morte. Todas as faculdades e tudo o que forma o homem como indivíduo não são, senão, mais do que a extensão do minúsculo ser que se aninha em nossa massa encefálica.

Esse pequeno ser se manifesta através de uma espécie de eflúvio vaporoso que penetra na matéria cerebral como a luz penetra na água; respira com nossa respiração e percebe a mesma vida que nós percebemos. A ciência moderna, depois de descobrir os mistérios do átomo, tende a confirmar esta afirmação, conforme foi dito anteriormente. Esse grânulo de vida tem, através do cérebro, uma íntima relação com os dez centros de entendimento, chamados, pela ciência arcana, A ÁRVORE DA VIDA ou o Arquétipo que resume o saber contido em todos os signos.

O homem pode interpretá-los à medida que vão nascendo nele as partes que lhe facilitam a interpretação do conteúdo em cada uma delas.

O homem não nasce de uma vez: as partes vão nascendo progressivamente segundo a extensão progressiva do grânulo da vida e, assim, o latente no Arquétipo humano se deixa expressar em partes proporcionais de todos eles ao longo da existência.

O grânulo da vida desenvolve seus poderes em seus veículos físicos, que os formou e que são nossos órgãos a que chamamos nossa mente e nosso corpo; pela primeira move o segundo e, por ambos, completa sua própria progressão.

Este progresso se efetua através dos dez centros de

formação que existem em nosso organismo e que foram a expressão dos outros dez que existem no vermículo em nosso cérebro E COM OS QUAIS TÊM CORRESPONDÊNCIA E SE DESENVOLVEM NOS TRÊS PLANOS: o físico, o mental e o espiritual. ENTÃO, A INTELIGÊNCIA TEM SUA FONTE NO GRÂNULO DA VIDA, ESTE GRÂNULO DA VIDA SE EXPRESSA DIRETAMENTE ATRAVÉS DO PLANO ESPIRITUAL E, POR MEIO DESSE PLANO SE EXPRESSA E, POR MEIO DOS OUTROS DOIS QUE PRODUZEM EM NÓS AS INSPIRAÇÕES, OS IMPULSOS E MOVIMENTOS QUE COMPLETAM AS OBRAS DE NOSSA VIDA DIÁRIA.

O VERBO ESTÁ NO PLANO ESPIRITUAL, plano que encerra a essência substancial do gérmen da vida. Esse plano é como uma chispa de luz que penetra e enche todo nosso ser. Essa luz tem dez centros de emanção refulgente que são no homem os dez princípios pelos quais o ser humano manifesta o saber que está nele encerrado, mas devemos sempre nos recordar e compreender que estes dez centros chamados pelos antigos "A árvore da vida", se compunham destes dez atributos:

- 1) Verbo Divino;
- 2) Sabedoria;
- 3) Compreensão;
- 4) Misericórdia;
- 5) Força;
- 6) Beleza;
- 7) Vitória;
- 8) Glória;
- 9) Fundamento e
- 10) Reino.

Quando se chega a decifrar este mistério, o Ser Interno percebe, sem dúvida, o significado da divina frase: E O VERBO SE FEZ CARNE E HABITOU ENTRE NÓS. Quanta grandeza e verdade absoluta encerram estas palavras!

Agora vemos que o saber sintetizado no grânulo da vida, chamado pelos antigos, ARQUÉTIPO, é o que alenta o nosso ser, e sua existência está baseada nos princípios gerais a seguir:

1º Todos os seres da mesma espécie estão formados de acordo com o Arquétipo ou tipo-padrão.

2º O Arquétipo de cada espécie modula tudo o que são ou serão os indivíduos que a compõem.

3º O Arquétipo é forçosamente anterior e posterior aos indivíduos a quem dá o ser.

Há duas teorias que explicam a existência dos Arquétipos: A primeira pressupõe que sempre existiu um para cada espécie. A Segunda diz e afirma que os Arquétipos de cada espécie são emanções de um Arquétipo único, que os abrange e ilumina completamente e, que por decomposição de sua luz, cria os infinitos grânulos que formam as espécies e os indivíduos, à semelhança da luz do sol; uma, em sua origem e essência, e infinitamente variada, segundo o corpo em que se reflita e ASSIM SE EXPLICA A DIFERENÇA QUE EXISTE ENTRE O FILÓSOFO E MIM MESMO.

Sem dúvida, as duas teorias concordam que há Arquétipos diferenciados: raios e grânulos que possuem certa frequência vibratória cumprem funções especiais e funções afins ou díspares, conforme a consonância dos respectivos ritmos. Segundo as duas, a formação do ser humano teria lugar nas seguintes formas:

1º O Arquétipo deve se aninhar necessariamente em um grânulo de cromatina, para vivificá-lo e para atrair outros grânulos até formar a célula primária.

2º A célula primária, pela produção de si mesma, cria o espermatozóide.

3º Pela fusão do espermatozóide com o óvulo materno vão se formando os cinco elementos básicos que formam os cinco sistemas orgânicos - os quais aparecem conforme a seguinte ordem:

- a) O sistema de nutrição, que ajuda o gérmen a assimilar.
- b) O da circulação, que o desenvolve.
- c) O sistema nervoso, que o capacita a sentir.
- d) O sistema muscular, que o possibilita mover-se.
- e) O esqueleto, que lhe dá a forma e consistência.

4º Do brincípio ao fim o Arquétipo efetua seu trabalho automaticamente e não pode fazer outra coisa senão isso.

Daí se deduz que uma grande parte da atividade de cada um de nossos planos está governada pelo mesmo princípio, do átomo até o sol.

Já vimos que o Arquétipo humano é o centro ao redor do qual se agrupa a matéria, primeiramente como coágulo protoplasmático, depois célula, embrião, feto, criança, jovem e ancião e possui o saber desde os primeiros até os últimos instantes.

Como sabe e como expressa seu saber?

Há duas questões para essa pergunta: a primeira é fatalista e afirma que tudo está escrito; a Segunda é a de causa e efeito, assegurando que toda ela se vai escrevendo.

A primeira afirma que o caminho ao nascer está traçado e, assim, temos de ficar nas condições que o correspondem.

De acordo com a Segunda, o caminho se delineia por partes e o estado atual é o efeito inevitável de uma causa anterior. Disto se depreende que tanto a primeira como a segunda afirmam o produto do saber que o Arquétipo expressa. Mas devemos também saber que em cada tipo individual existe, em potencialidade, a soma do saber que a humanidade é capaz de liberar em seu conjunto. Em mim pode produzir-se a mesma luz que na mente de qualquer filósofo, sem dúvida necessito das facilidades que tornam possível a iluminação.

Facilidades e liberação do saber são da mais diferente ordem e estão sujeitas a infinitas contingências, umas relacionadas com a pessoa em si mesma, e outras com tudo o que a afeta desde o exterior. Por esse motivo se compreende que não há dois habitantes iguais entre os bilhões que povoam o mundo.

Também não existem dois estados exatamente iguais no mesmo indivíduo, nem dois momentos exatamente iguais no mesmo estado. Sem dúvida, esta permuta não faz nem desfaz o que somos, mas sim estimula os elementos existentes em nós, para que eles o façam por si mesmos. Quero dizer que todo ato necessita de coordenação interna que torna útil tudo o mais.

O conhecimento não está determinado pelo externo. t. Conhecemos algo porque no íntimo de nosso ser já existe a noção que o interpreta, como ocorre com as invenções de coisas que antes não existiam.

ENTELEQUIA: segundo Aristóteles, Entelequia é um princípio de formação que fazendo possível as coisas em seus

mais perfeitos detalhes, carece de poder para fazê-las por si mesmo ou para opor-se às imperfeições que lhe comunicam os agentes de que se vale. Isto explica porque, estando animado o sábio pelo mesmo arquétipo como eu estou, nem eu sou como o sábio, nem o sábio procede como tal em todas as coisas.

Para que o homem fosse perfeito necessitaria de veículos perfeitos em seu grânulo de vida. Mas como isso é impossível em nossa natureza de ser, o homem então se assemelha a um espelho no qual reflete as imagens dos objetos. Sua mente, veículo de EU SOU, não conhece as coisas em si, mas somente no efeito que produzem na consciência. Na mente vê, somente, as imagens dos objetos, porém não os objetos. Assim como o espelho parece que tem os objetos dentro dele, mas são imagens, também o Conhecedor percebe as imagens refletidas como se fossem objetos.

SEM DÚVIDA, O QUE ACONTECE NA MENTE NÃO É REFLEXO, PORQUE A IMAGINAÇÃO É UMA REPRODUÇÃO DO OBJETO, E PORQUE A MATÉRIA MENTAL ASSUME A FORMA DO OBJETO E O CONHECEDOR REPRODUZ, POR SUA VEZ, ESTA SEMELHANÇA.

O Grânulo da vida é como o Sol, mora e atua no imensurável, servindo-se do que não tem corpo para formar e atuar no que o tem na formação do ser, aproveitando o que são chamados éteres intermoleculares para formar os fluídos, os líquidos, e com estes os pastosos e destes os sólidos, assim seguindo sua evolução do nascimento à morte.

O veículo que o Grânulo da vida fabrica é constituído

por inúmeros processos e uma complicadíssima rede de centros de comando, sendo uns, complementos de outros e, ao mover-se um, têm que se mover todos os demais.

Este veículo, para responder à finalidade do Grânulo da vida, tem que dispor de muita ajuda. Podemos citar, entre outras, as seguintes:

- 1- Duas correntes fluídicas: a dinâmica e a nervosa.
- 2- Duas correntes líquidas: a sanguínea e a linfática.
- 3- Dois sistemas de centros vitais: o glandular de secreção interna e o dos plexos.
- 4- Duas classes de neurônios: os sensitivos e os motores.
- 5- Dois processos de renovação: o anabólico e o catabólico.
- 6- Dois processos de nutrição: o de assimilação e o de desassimilação.
- 7- Dois de transmutação: o ácido e o alcalino.
- 8- Dois sistemas nervosos: o simpático e o parassimpático.
- 9- Dois centros de comando: o cerebral e o medular.
- 10- Duas classes de matéria nestes centros: a cinzenta e a branca.
- 11- Duas classes de inteligência nessa massa: a consciente e a subconsciente.
- 12- Duas funções nessa inteligência: a voluntária e a involuntária.

A harmónica ação de todas essas colaboradoras faz com que o veículo cumpra com suas funções, começando pela emoção até chegar à ideia e da ideia até o ato que adquire realidade.

Do exposto se deduz que não há inteligência sem saber, e o que se sabe, necessariamente, deve morar em nós e todos os agentes internos e externos que transmutam a emoção em ideia e a ideia em ato, todos estes agentes estão sujeitos, não à subconsciência nem à consciência, mas à superconsciência, que possui a síntese do SABER EM NÓS, ao GRÂNULO DIVINO DE VIDA.

A INTELIGÊNCIA DUAL

A lagarta que prepara os alimentos para os filhos antes que nasçam; o trabalho que a semente tem para converter-se em árvore, que dá flores e frutos, o grânulo de vida de toda espécie e indivíduo têm de ser forçosamente dirigidas por uma inteligência. Existe inteligência em todo ser animado e inanimado, porque cada coisa tem em si mesma o mecanismo que a permite manifestar essa inteligência para um fim determinado.

Sem dúvida, essa inteligência não pode fazer nada por si mesma, posto que depende inteiramente dos meios através dos quais atua, e, se estes são modificados, também se modificará automaticamente o resultado.

Os canais estão pré-determinados pela inteligência que deve fluir através deles? Sim. Modificam-se quando preenchem certas medidas? Sim. Pode-se saber que a presença de uma inteligência especial que faz as modificações em uns faz também com que se produzam em outra, e esta dualidade rege o organismo humano. Desta forma, não se sabe onde começa o espontâneo ou termina o involuntário, nem ainda

se pode limitar a diferença entre a inteligência consciente e a subconsciente, nem entre o homem moderno e o primitivo, com uma separação essencial.

No ser humano, a fonte original é uma para ambas as inteligências, mas os canais, através dos quais flui sua água, são os que são chamados: subconsciente e consciente. Cada uma tem seus centros especiais de mando e certa missão a cumprir, mas ao cumpri-la deve ser autorizada pela outra.

O SUBCONSCIENTE E SUAS FUNÇÕES:

A inteligência subconsciente é aquela parte do saber que é consubstancial à nossa natureza e que pratica as funções necessárias que nos animam.

Vimos que a lagarta tem uma inteligência instintiva ou subconsciente, que a guia para buscar alimento para suas larvas e para prover do quanto essas necessitam, até alcançar o desenvolvimento que as permita buscá-lo por si mesmas.

No homem, o subconsciente é tudo o que nele é fundamental: o que move o organismo, atende sua economia, determina seu desenvolvimento, perpetua os instintos, conserva as inclinações, alimenta os desejos, coordena e dá eficácia aos sentidos e, finalmente, o faz igual em atributos e o obriga a ter as mesmas necessidades e a tratar de satisfazê-las.

Essa inteligência nos seres superiores e nos inferiores cumpre suas funções perfeitamente, mas é incapaz de se dar conta dos efeitos que produz. O zangão persegue subconscientemente ou instintivamente a rainha para praticar

suas núpcias com ela, mas sem se dar conta de que depois de fecundá-la está destinado a morrer durante suas mesmas funções nupciais.

No homem, o subconsciente tem seu assento no cerebelo e ao longo da coluna dorsal.

O TODO ESTÁ EM TUDO.

Segundo estudos realizados, este automatismo da subconsciência não se origina unicamente pelos centros diretores, mas também pela mesma natureza dos órgãos que executam as ordens. Alexis Carrel conservou um coração que continuou batendo ritmicamente durante longos anos. Este fato demonstra claramente que a Inteligência Primária ou o Subconsciente, não só tem seus centros diretores no cerebelo e na medula espinhal, mas também conta com elementos secundários de todos os órgãos que são capazes de realizar, sem auxílio exterior, atos que exigem um esforço inteligente e trabalhar isoladamente. Aqui nos defrontamos com a grande MÁXIMA:

O TODO ESTÁ EM TUDO - que os antigos nos legaram.

O ARQUÉTIPO agrega elementos de diferentes ordens que, por multiplicação de si mesmos, têm de formar os diferentes órgãos, mas a construção prossegue de acordo com a imagem que o ARQUÉTIPO tem.

Pelo trabalho automático, uns elementos se dedicam a construir o sistema da nutrição, outros constróem o da circulação, uma terceira classe, o nervoso; uma quarta, o muscular; a quinta, o esqueleto e assim sucessivamente, cada órgão e parte de órgão realiza uma função especial, sob o cuidado de trabalhadores especializados. Dessa forma, todo

o veículo está dirigido pelo conjunto de séries que entram na formação de um homem, realizando cada trabalhador o que lhe corresponde, sem intervir na ação dos outros.

O Arquétipo elimina, às vezes, as células desnecessárias e as substitui por elementos novos, que o corpo não tinha antes e, assim, por menor que seja certa parte do corpo há, nela, quantidades proporcionais de todas as séries primárias e NOS EXPLICAM NOVAMENTE QUE TUDO ESTÁ NO TODO, E QUE CADA FRAGMENTO DO "TODO" É CAPAZ DE PROVOCAR OS FENÔMENOS DE QUE É CAPAZ O CONJUNTO, como vimos na conservação do coração.

Para nosso estudo, desse tema se destacam sete pontos a seguir:

1° - Os corpúsculos primários, além de possuírem aptidão para realizar certos trabalhos, contam com energia potencial própria para realizá-las.

2° - Cada órgão possui séries proporcionais de corpúsculos de distinta ordem, segundo os trabalhos que devem desempenhar.

3° - Os corpúsculos de certa ordem dispensam energia na mesma proporção que o fazem os de séries distintas

4° - A liberação dessa energia se efetua mais por estímulos que por causa externa.

5° - Toda expressão de energia é acompanhada por um movimento que é necessário a certo trabalho

6° - Todo trabalho exige a assistência de corpúsculos o energia de variadas ordens.

7° - A cooperação dos átomos e corpúsculo-. <'• automática; os primeiros a representam por oslimulor. internos ou externos, e os últimos em resposta à ar. m

iniciada pelos outros.

Isto que dizer, por exemplo, que o coração possui certas classes de corpúsculos em seus nervos e, outras, em seus músculos; cada classe está encarregada de contribuir com uma parte para a execução do mesmo movimento. Este princípio tem sido aproveitado na medicina para influir no interior, depois no exterior, ativando a vitalidade de uns órgãos pelos estímulos que se distribuem para os outros, por meio da GALVANOTERAPIA E DA REFLEXOCULTURA.

OS ATOS REFLEXOS NO AUTOMATISMO

O ARQUÉTIPO se serve do veículo que está formado de corpúsculos de diferente ordem que, além de receber ordens da potência central que os mantém unidos, exerce, também, uma ação reflexa em que uma determina a ação da outra. São alcançados, no homem, múltiplos movimentos, refletindo-se em umas partes, ao atuarem diretamente em outras. Por exemplo:

1° - Perante um movimento ameaçador diante do olho, dá-se o pestanejar.

2° - Ao mastigar, há secreção automática da saliva.

3° - Quando o alimento chega ao tubo digestivo se produzem movimentos peristálticos no estômago e nos intestinos.

4° - Ao se bater nas costas há uma contração do abdômen.

5° - Se se pressionar o globo ocular, o coração reduz os batimentos.

Não é necessário enumerar mais, diremos apenas que estes reflexos podem ser neutralizados pela vontade, ainda que outros não dependam dela.

As substâncias químicas também podem intensificar estes reflexos ou debilitá-los, como por exemplo: o éter e o clorofórmio reduzem vários deles, enquanto que a morfina, a cafeína e a atropina aumentam todos.

A medicina aproveitou esta propriedade do organismo para a exploração clínica no diagnóstico, como a comprovação de que se tem diabetes pela grande sensibilidade no tato que as pontas dos dedos sentem. E um outro objetivo é o que trata de curar as doenças determinadas em certos órgãos por estímulos que ocorrem em certas partes do corpo ou das vértebras da coluna dorsal. Para esse último processo temos que dividir a coluna vertebral em quatro setores, estabelecendo a relação que existe entre cada vértebra e os órgãos que a correspondem.

Setor Cervical

1° - A primeira vértebra influi na massa encefálica, no couro cabeludo, nas orelhas, nos olhos, nos condutos superiores das fossas nasais e no estômago.

2° - A segunda influi nos olhos, nos ouvidos, nas narinas, no couro cabeludo e no coração.

3° - A terceira influi no nariz, nos dentes, nas gengivas, na língua, no diafragma e no estômago.

4° - A quarta influi no plexo solar, no coração, no estômago, no diafragma, no cérebro, nos dentes, nas gengivas, nos olhos, nos ouvidos, no nariz e nos pulmões.

5° - A quinta influi na faringe, na glândula tireóide, II.IS

amígdalas, no coração, no diafragma, no fígado e no estômago.

6° - A sexta influi na traquéia, na faringe, no coração, na tireóide, nas amígdalas, no esôfago e nos braços.

7° - A sétima influi nas glândulas mamarias, na tireóide, na traquéia, nos brônquios, no coração e na voz.

Setor Dorsal

1° - A primeira vértebra dorsal influi na laringe, na faringe, nas glândulas mamarias, na traquéia, no coração e na tireóide.

2° - A segunda influi nos olhos, no coração, nos pulmões, nos ouvidos, na pleura, nos brônquios e na atividade cardíaca.

3ª - A terceira influi nos pulmões, nos brônquios, no diafragma, nos ouvidos e nos olhos.

4° - A quarta influi no cérebro, no coração, no estômago, nos pulmões e na pressão sanguínea.

5° - A quinta influi nas glândulas lacrimais, nos olhos, nas orelhas, nas mamas, no estômago, no cérebro, no diafragma, no coração e nas amígdalas.

6° - A sexta influi no baço, no coração, no estômago e nos pulmões.

7° - A sétima influi no fígado, no pâncreas, no estômago e nos rins

8° - A oitava influi no baço, no pâncreas, no fígado, no estômago e nos rins.

9° - A nona influi nas glândulas renais, no epitélio, nos rins, no baço, no fígado, na bília e no estômago.

10° - A décima influi nas glândulas renais, nos rins, no

pâncreas, no ureter, no globo ocular e nos cílios.

11 °- A décima primeira influi nos testículos, nos ovários, no diafragma, no pâncreas, na vesícula biliar e nos rins.

12°- A décima segunda influi na bexiga, nos intestinos, na próstata, nas glândulas salivares, nas gengivas, no reto, nos testículos e nos ovários.

Setor Lombar

1° - A primeira vértebra do setor lombar influi no peritônio, nos rins, na próstata, na aorta, nos órgãos genitais externos, no ureter e no cérebro.

2° - A segunda influi nos órgãos sexuais internos, na bexiga, nos intestinos, no peritônio e na próstata.

3° - A terceira influi no útero, na bexiga, na próstata, no apêndice, nos intestinos, no reto e no cérebro.

4° - A quarta influi nos órgãos sexuais, nos intestinos, no reto, na próstata e na bexiga.

5° - A quinta influi na vagina, na trompa de Falópio, na pelvis, no reto e no sistema linfático.

Setor Sacro

O setor sacro influi em todo o sistema da espécie e nas extremidades inferiores. E assim vemos que uma vértebra serve para atuar em setores diferentes e cada vértebra está associada a uma ação e reação especial e tende a influir em corpúsculos de diferente ordem, emanando certa classe de energia para efetuar determinados trabalhos. A inteligência primária ou o Subconsciente libera seu saber por automatismo e, ao fazê-lo, move diretamente umas partes e este movimento incita reações reflexas em outras. Os corpúsculos que

compõem o ser humano formam uma cadeia cerrada e qualquer de suas cadeias pode colocar em movimento toda a cadeia, pela ação reflexa que se alcança em algumas partes. Por exemplo: Ao pressionar o globo ocular ocorre o retardamento do ritmo cardíaco, mas isto não se deve unicamente aos estímulos locais que uma zona transmite a outra, e sim, que o olho comunica ao cérebro e este modifica e repete ordens aos músculos encarregados de regular o ritmo do coração.

Em muitos outros casos, a comunicação não é direta mas, sim, indireta e se estabelece entre o cérebro e as diferentes zonas.

O cérebro é a chave do Subconsciente, que abre e fecha a comunicação sem a intervenção da inteligência consciente ou da vontade.

SEM DÚVIDA, O SUPERHOMEM PODE, POR MEIO DE SEUS PENSAMENTOS, ANSEIOS E DESEJOS E POR MEIO DE CERTOS EXERCÍCIOS FÍSICOS, RESPIRAÇÕES E PALAVRAS, INFLUIR NO SUBCONSCIENTE E OBRIGÁ-LO A EFETUAR PODERES QUE POSSIBILITAM O ALCANCE DE DETERMINADOS OBJETIVOS.

Temos, por conseguinte:

1º - O subconsciente ou a inteligência instintiva primária é o elo de união entre o ARQUÉTIPO e os corpúsculos que dão forma ao que somos.

2º - Esta inteligência tem um mecanismo que expressa o saber em cada momento.

3º - A expressão tem efeito automático cada vez que entram em ação as partes do mecanismo vinculados a certa classe do saber.

O ARQUÉTIPO TEM TODO O SABER, MAS É IMPRESCINDÍVEL QUE, ALÉM DO MECANISMO, ENTREM EM FUNÇÃO OS CENTROS VITAIS QUE CORRESPONDEM À CLASSE DO SABER POR EXPRESSAR.

O funcionamento pode ser obra de qualquer das seguintes contingências:

1º - Pela atuação da mente subconsciente.

2º - Por estímulos exteriores.

3º - Pela ação reflexa, seja externa ou interna, do mecanismo do subconsciente. Assim, vemos que cada ideia determina um movimento especial, que, uma vez realizado, manifesta na mente a noção que o identifica, dando lugar, assim, à atualização de infinitas noções. Ainda que essas ajudas variem em cada indivíduo, em linhas gerais as mais importantes são as seguintes:

1º - O centro cerebral ou nervoso que sintonizou com a força cósmica que prevalecia no momento de nascer.

2º - Aquele que disponha de zonas sensíveis aos atos reflexos.

3º - Aquele que a atividade física e mental esteja continuamente perfeita.

4º - Aquele que a própria atividade proporciona maior satisfação ao indivíduo.

5º - Aquele que possui maiores facilidades para transmutar as noções subconscientes e atos conscientes. O Misterioso Laboratório do Subconsciente tem uma infinidade de outros fatores que têm capital importância em muitas ocasiões, do mesmo modo (que) acontece com o condensador de um rádio, bastando ser movido um milímetro para captar um novo aparato transmissor de rádio com um novo programa

Ao longo da vida, as emoções, as ideias, os impulsos, os atos diretos ou reflexos, todos terminam gravados no mecanismo subconsciente e chega um momento em que flutuam e têm sua realidade. NISTO CONSISTE A CIÊNCIA DA SUGESTÃO E DA AUTOSUGESTÃO.

O que somos.

O que somos e o que seremos, a linha de conduta, o caráter, a sorte e o destino enfim, têm raízes na profundidade de nosso ser.

Ainda que a mente consciente estenda sua ação até o subconsciente, jamais poderá deter seu crescimento nem anular as forças que a animam, e a sorte depende da linha de conduta e os desta de acordo com o caráter, os do caráter de acordo com a interação das forças a que somos sensíveis. Que haverá nesta mente subconsciente, que tem suas raízes no mais profundo de nossa natureza, para que as coisas ocorram de tal forma?

Consciente e subconsciente.

A vida subconsciente está formada pelos elementos primários de que se serve nosso princípio de formação para cumprir as próprias funções. A vida consciente está formada pela síntese do saber acumulado por experiências e pelo mecanismo que o homem desenvolveu para expressar esse saber e comportar-se segundo sua própria experiência. Pela primeira, somos como a lagarta, que prepara o ninho quando está fecundada, acumulando víveres ao depositar os gérmenes de suas larvas e cerrando a porta com seu próprio cadáver, de onde devem sair as novas lagartas, quando se decompõe

o cadáver da mãe, na primavera seguinte; tudo isso sem conhecer a transcendência de seus atos, cumprindo cada um a ordem matemática que lhe corresponde e sabendo o que vai fazer pelo que já fez. ESTA É A TEORIA DE TUDO O QUE ESTÁ ESCRITO.

A OUTRA TEORIA QUE DIZ, TUDO SE VAI ESCREVENDO, explica os fatos de forma similar, mas fazendo depender cada um de causas anteriores.

A MENTE CONSCIENTE, como vimos, difere da primeira. Não é filha do automatismo que nos obriga a sentir e trabalhar segundo os processos, a realizar os atos que correspondem exatamente ao relacionado. Pela mente consciente, ao contrário, o homem freia seus estímulos quando são nocivos e, assim, se converte em ser consciente, com uma vontade livre e uma capacidade de cometer ou não certa ação. MAS ATÉ QUE PONTO O HOMEM POSSUI O LIVRE ARBÍTRIO OU A VONTADE LIVRE? EM QUE PONTO A CONSCIÊNCIA SE DESLIGA DA SUBCONSCIÊNCIA?

Cérebro e cerebelo:

Também o grânulo da vida tem em si a massa encefálica como corpo do mecanismo cerebral. Esse corpo tem um mecanismo complicadíssimo, com uma rede de nervos que se estende em todas as direções e em alguns setores se unem como coroas radiantes. Compõe-se de duas matérias: uma cinzenta e outra branca e têm propriedades diferentes. A primeira é estritamente sensitiva e a segunda é uma perfeito condutora. A matéria cinzenta recolhe as sensações, a branca as transmite a todo o corpo por meio de células de forma.

No cérebro estão as faculdades superiores que respondem à vontade; no cerebelo estão os centros que regem a atividade subconsciente.

Em virtude de que princípio se produz o pensamento? Não se sabe.

De acordo com os estudos desenvolvidos para estes fins, sabemos que o olho vê a imagem de algo, o nervo ótico transmite a sensação ao centro visual do cérebro, este a reexpede instantaneamente a todos os demais, e se grava uma placa que contém as particularidades para o que contribui o sentido e, assim, se constitui em uma caudal que a memória entesoura para futuros serviços.

Saber é recordar.

Sem a memória não há lembranças e sem recordações não pode haver conhecimento ou sabedoria, por isso disse Platão: SABER É RECORDAR. No homem, existe o recordar e o conhecer e ele os atualiza nas diferentes etapas da vida e o denomina PLANO DE MANIFESTAÇÃO, e este plano de manifestação rege os três planos que formam nossa unidade: o físico, o mental e o espiritual. Os três planos têm no Centro Psíquico seu ponto de interseção e no automatismo desse Centro se encontra o elemento que regula a atividade de cada um. ESTA É A MANEIRA DE SER DE CADA INDIVÍDUO. De que matéria está formado este CENTRO PSÍQUICO?

Ninguém sabe, mas existe.

A UNIDADE DO HOMEM ESTÁ REPRESENTADA PELO ARQUÉTIPO QUE É O MESMO EM CADA INDIVÍDUO.

ESTA UNIDADE SE EXPRESSA EM TRÊS PLANOS DE CADA PESSOA.

CADA PLANO DISPÕE DE DUAS INTELIGÊNCIAS: UMA PRIMÁRIA, OU SUBCONSCIENTE E OUTRA SECUNDÁRIA, OU CONSCIENTE, AMBAS COMUNS A TODOS OS HUMANOS.

A SUBCONSCIÊNCIA SE EXPRESSA ATRAVÉS DO CEREBELO E A CONSCIÊNCIA ATRAVÉS DO CÉREBRO, DA MESMA FORMA EM TODOS NÓS.

Do dito, depreende-se cientificamente que: O ARQUÉTIPO É UNO E TEM DUAS INTELIGÊNCIAS; MANIFESTA-SE EM TRÊS PLANOS, através de um mecanismo que possui numerosas cadeias e centros nervosos, encarregados, cada um, de um trabalho específico. Finalmente, TODO ESSE MARAVILHOSO MUNDO ESTÁ ENCERRADO, LATENTE E MANIFESTADO PELO GRÂNULO DA VIDA...

PONTE DE VARÓLIO

Há um feixe nervoso composto por muitas variadas classes de neurônios que une o cérebro ao cerebelo e, conectando o subconsciente com o consciente, faz com que exista uma constante comunicação entre a vontade e o instinto. Este feixe se chama PONTE DE VARÓLIO, que é o ponto para onde convergem as sensações que entram de fora para dentro e, da mesma forma, pelo qual flui o que sai de dentro para fora. É a porta de entrada e de saída das emoções.

NO GRÂNULO DA VIDA ESTÃO A LEMBRANÇA E O SABER.

O Universo é uma escala de repetições progressivas, determinadas por leis e forças preexistentes. No primeiro

degrau devem existir os demais degraus latentes com as particularidades proporcionais daquilo que há de existir nas causas dos efeitos vindouros.

A seu tempo, também os efeitos se convertem em causas de outros efeitos e, assim, sucessivamente. A vida, então, não é mais que um eterno recordar e saber ou um eterno intuir e recordar, QUE SE GRAVAM IDELEVELMENTE NO GRÂNULO DA VIDA. ESSA MESMA PRÁTICA É A QUE FAZ O MESTRE.

Essas sucessivas repetições são as que formam ou determinam o automatismo psíquico em todos os indivíduos, mas com particularidades diferentes em cada um. O sábio desenvolveu algumas partes da massa cerebral devido à sua consciente vontade de trabalhar e, por isso, ele é sensível a determinados estímulos mais do que eu. Na célula seminal primitiva estão, em partes iguais, os elementos masculinos e femininos, e a diferença está em que os elementos de certa classe alcançam maior desenvolvimento. A diferenciação se dá em virtude da maior atividade dos elementos que produzem hormônios de certas classes e que dependem de muitos fatores, como, por exemplo, a temperatura, a luz, a presença no interior de determinados ácidos, de certos sais minerais, da força vital que aviva a ação de uns elementos e conserva outros em equilíbrio estável, etc... No grânulo da vida está, em potência, o conhecimento destas fórmulas e a subconsciência e consciência possuem os órgãos físicos que permitem liberá-lo, porém falta-nos a chave mestra que nos abra totalmente a porta da SUPERCONSCIÊNCIA. Que é a superconsciência? É a consciência que sabe sem pensar e trabalha sem equívoco.

Que nos falta para obter esta chave mágica?

É necessário alcançar três objetivos:

1º- Disciplina física: Submeter-se a um regime racional e adequado de dietas e exercícios musculares e respiratórios, até alcançar um domínio sobre si mesmo.

2º- Disciplina mental: Instruir-se nas ciências humanas, aprender e conhecer a unidade da vida e das ideias com as formas, até fazer-se apto para compreender e fazer-se compreensível.

3º- Disciplina espiritual: Penetrar no mistérios da criação, nas leis de causa e efeito, nos processos de transmutação e veículos que unem o mental ao espiritual até que se identifique e se faça um com o todo.

Estas disciplinas dão ao adepto o poder de abrir conscientemente suas portas internas e fazer com que sua consciência leia os arquivos da subconsciência e, assim, libere sua superconsciência ou Onisciência, e se converta em SACERDOTE DO SABER, vendo o passado, o presente e o futuro. A ALMA QUE SABE SE CONSOME NO DESEJO DE SABER MAIS. A QUE VISLUMBRA DEUS SE CONSOME NO DESEJO DE CHEGAR A ELE... disse a TORAH.

A UNIDADE TRINA DO ÁTOMO DA VIDA.

Comprovamos que o grânulo da vida se manifesta no homem por meio de uma trindade: ESPÍRITO, ALMA E CORPO. Estes três aspectos da vida estão em recíproca dependência; se se altera um deles a alteração repercute nos outros dois e o EU deixa de expressar "SUA VONTADE ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU". Assim, vemos que uma dor no

corpo coloca o homem de mau humor, irascível e sem desejo de trabalhar. O Arquétipo elaborado pelo Átomo da vida não é masculino nem feminino, mas os átomos físicos uterinos são masculinos e femininos. Nos masculinos, a força flui do mundo da alma ou mental e vai ao físico e, nos femininos, a força vem do mundo físico e desaparece no mundo mental.

Quando se extirpa um membro do corpo, não se amputa seu relativo no grânulo da vida e, por tal motivo, persistem as dores depois de cortado o membro do enfermo e os médicos o atribuem ao SUBCONSCIENTE, mas já estudamos antes que a SUBCONSCIÊNCIA é um aspecto da Trindade da ONISCIÊNCIA que possui o Grânulo da vida. A debilidade da mente do homem não é motivada pela debilidade do Arquétipo, mas pelo desgaste do corpo físico.

A MENTE.

Já explicamos anteriormente que a mente se manifesta no homem por meio de sua Trindade, assim como se manifesta seu progenitor, o Grânulo da vida.

A mente subconsciente é a que influi e está influenciada por cada unidade separada da consciência, da mesma forma que o homem que coloca diante de seus olhos um vidro colorido. A mente é a criadora da ilusão, diz o livro dos preceitos de ouro.

A mente consciente é aquela parte da mente que estuda as coisas tal como são em seu aspecto fenomênico, mediante suas vibrações. A mente Superconsciente é a terceira parte que sabe sem pensar e trabalha sem duvidar. Os três aspectos estão no Grânulo da vida ou NO QUE SABE NO GRÂNULO DA VIDA. A mente não é mais que a atuação da

Providência por meio do corpo da alma no corpo físico.

Logo, o corpo físico é uma unidade composta por vários aparelhos ou sistemas, os que, por sua vez, constam de órgãos compostos de células viventes e estas constam de átomos vivos que recebem a inteligente influência do Arquétipo por meio da mente, cuja ação incessante determina o funcionamento dos órgãos.

As células não fazem o mesmo trabalho; sem dúvida, o trabalho de cada célula está intimamente relacionado com o trabalho de todas as demais.

Deduz-se daí, que todos os órgãos estão relacionados entre si e, por isso, quando um órgão adocece, todos os demais se ressentem.

O trabalho das células de cada órgão está regido por um ou por vários nervos e estes nervos têm sua origem comum NO CÉREBRO, como uma central de telefones que distribui por meio da espinha dorsal todas as suas ordens a todos os departamentos do corpo. Disso se depreende que o cérebro é o órgão próprio da mente e a Mente, com seus três aspectos, é o instrumento do Grânulo da vida, pelo qual se relaciona com o mundo exterior. Por meio do cérebro O Arquétipo expressa sua energia mental que é peculiar àquele que procede pela natureza do mesmo Arquétipo, que é como PRIMEIRO PRINCÍPIO DIFERENCIADO DA PROVIDÊNCIA.

Então a ação mental do Grânulo da vida pode transmitir-se a partir do cérebro, por meio dos nervos, até todas as partes, órgãos, células e átomos do corpo. Logo, todos os órgãos com suas células estão relacionados com a mente e podem receber sua influência em maior ou menor grau. Esta influência é algumas vezes fraca e inconsciente e outras, voluntárias e

conscientes. Isto nos induz a afirmar que o pensamento produz um efeito material, como o fluxo da saliva ao pensar no suco de limão, sem intervenção da vontade.

Se isso acontece independente da vontade do indivíduo, o que ocorreria se o homem concentrasse sua vontade e pensamentos em determinado órgão?... Que aconteceria ao homem se se dedicasse a cultivar um vício por meio de seus pensamentos e desejos?... Por isso, dissemos e afirmamos novamente que a vontade e os pensamentos do homem podem afetar o Grânulo da vida, transmitindo-lhe uma corrente de vibrações desordenadas e discordantes que perturbam as atividades das células, cujo trabalho será deficiente e nocivo E OS FILHOS NÃO SERÃO NOSSOS FILHOS MAS SIM OS FILHOS DE NOSSAS PAIXÕES. O Átomo da vida é de origem divina mas os elementos são fabricações humanas E ASSIM COMO PENSA O HOMEM EM SEU CORAÇÃO ASSIM ELE É. Podemos acrescentar: E ASSIM SERÃO SUAS OBRAS E SEUS FRUTOS,

Já foi dito que "o homem é o rei da criação" e isso é verdade, pois todo o progresso tinha como objeto a manifestação do estado latente por meio de transformações que conduzirão as realizações cada vez mais úteis até a perfeição indefinida.

O homem é considerado o grau mais alto do progresso, logo o homem é o instrumento mais apto para a expressão do Arquétipo na matéria, pois possui uma rapidez considerável que o leva até a perfeição indefinida. A Perfeição Indefinida é o centro de atração de todos os seres e de todas as ações ou atos materiais e morais do universo. ESSA PERFEIÇÃO INDEFINIDA EMANA DO ARQUÉTIPO OU ÁTOMO DA VIDA

E VOLTA AO MESMO.

Para atingir seu objetivo eterno, o TUDO EM TUDO comunicou seu espírito eterno à matéria eterna, para produzir nela o movimento. Logo, o movimento não é outra coisa senão a ação do Arque-Espírito sobre a matéria, com vista a um feito que deve obter um resultado. O movimento físico é o objeto material do Universo, mas como a moral caminha paralelamente com o material, tudo o que tem um objetivo material deve ter um objetivo moral. Também uma finalidade moral é igual e paralela à finalidade material. Logo, o Arquétipo tem um objetivo moral paralelo a seu objetivo material. O objetivo físico é o movimento e o objetivo moral é o progresso.

Se a finalidade do Universo é o Progresso, a finalidade de cada homem, parte do Universo, deve ser também o progresso.

Toda ação posterior possui todas as qualidades da anterior de onde surgiu sua origem, com mais uma qualidade. Cada qualidade acrescida às qualidades antigas apresentará mais um grau de perfeição à ação anterior. Então, todo fato é o resumo de todos os fatos precedentes, com mais uma propriedade, logo todas as ações de hoje serão motivo dos resultados de amanhã e todos os de amanhã o serão dos de depois de amanhã. Assim, o Espírito e a matéria que compõem o Arquétipo contêm em si mesmos, desde o começo, o gérmen das ações materiais e morais que são e que serão no futuro.

A manifestação ou transformação será a consequência necessária de um princípio existente em estado latente em uma ação anterior. Desde a ação do Espírito sobre a matéria nada foi produzido sem ser em estado latente desde o princípio, se assim nos é permitido empregar essa expressão.

O HOMEM MICROCOSMO.

O homem é a miniatura do universo, por isso o chamam Microcosmo, porque contém todas as qualidades que foram dadas a todos os seres antes dele, MAS TODAS FORAM FECHADAS OU OCULTAS NO ARQUÉTIPO. Tudo o que foi feito até a aparição do homem o foi para o homem. O ARQUÉTIPO POSSUI A QUINTA-ESSÊNCIA DE TODAS AS QUALIDADES ANTERIORES EXPERIMENTADAS POR SEUS ANTECESSORES. O homem é o rei da criação. Se o homem não é a última palavra da perfeição no caminho do progresso, é, sem dúvida, o mais perfeito da escala no estado atual. Todos os seres anteriores ao homem foram organizados para servir-lhe em suas necessidades no caminho do seu progresso.

GENEALOGIA CÓSMICA:

A formação dos corpos deve ter começado pela organização mais simples e mais imperfeita, porque os corpos que se aproximam da perfeição são os mais organizados. Logo, todo corpo de uma organização simples é sempre anterior àquele cuja organização é mais complexa, pois uma organização complexa não pode ser senão a síntese de muitas organizações simples.

Logo o Arquétipo é a síntese do progresso manifestado no estado atual... O homem não poderá existir sem animais, sem vegetais, sem terra, sem água, sem atmosfera, sem a ação do calor que produz o esfriamento do gás, dos líquidos e sem a coesão dos minerais no planeta, sem a ação do sol

sobre os sólidos e, finalmente, SEM A AÇÃO DO ESPÍRITO SOBRE A MATÉRIA E, POR ÚLTIMO, SEM A AÇÃO DO SUBCONSCIENTE, DO CONSCIENTE E DO SUPERCONSCIENTE.

POR CONSEQUENTE, TUDO ESTÁ NO HOMEM.

Sendo o homem um microcosmo ou miniatura do Universo, deve, por conseguinte, descender em linha reta e direta da ação do Espírito sobre a matéria, passando pelo calórico, pelo sólido, pelo gás, pelo líquido, pelo mineral, pelo vegetal e pelo animal. Assim, o Espírito ao trabalhar na matéria nela se incorpora, até chegar à organização do homem.

O INSTINTO É A CONSERVAÇÃO:

A diferença entre o homem e o animal é como a diferença que existe entre o progresso e a conservação ou entre a consciência e o instinto. O meio de conservação foi dado ao homem, ao animal e ao vegetal e é o instinto (no homem se chama subconsciente). Sem esse Dom seria inútil a existência, porque não teria existido nenhum meio de conservar-se.

O instinto é o meio de conservação e está no Arquétipo de todo ser animado. É fatal, instintivo ou irreflexivo. A abelha constrói seu reino sem consciência; ela trabalha sob a pressão de uma necessidade de sua natureza à qual deve obedecer. Seus trabalhos são, desde os tempos mais remotos, uniformes, segundo a necessidade que lhe foi imposta. O instinto irreflexivo acarreta o defeito do progresso. Se o instinto pudesse refletir, ele poderia comparar; se ele pudesse comparar, poderia melhorar, se pudesse melhorar, poderia

progredir e se pudesse progredir desejaria conservar-se; pois o instinto não seria mais instinto e, sim, a intuição da consciência.

Se o instinto chegasse a desaparecer da natureza material, esta deixaria de existir, pois logo que um progresso seja cumprido, não haveria outra força de resistência capaz de conservar o primeiro progresso para fazer dele a base de um segundo. O instinto é, então, uma força de inércia que modera o salto impetuoso do progresso; por isso se diz:

A NATUREZA NÃO DÁ SALTOS.

Se não existisse o Instinto ou o subconsciente no Átomo da Vida que forma o arquétipo e a célula seminal, não haveria conservação nem existiria a consciência, condição do progresso; nem haveria razão para a existência do corpo humano que vive materialmente pelo instinto e não poderia conservar sua vida animal que é indispensável à vida moral da alma. E assim a matéria se desagrega; todas as esferas voltam a ser átomos; as almas retornam ao estado de puro espírito e a lei do progresso se detém. A Providência teria que recomeçar o trabalho da organização universal e o Espírito teria que trabalhar de novo sobre a matéria. Esta é a lei da desintegração e da transformação: Quando um corpo ou uma esfera deixa de ser útil à lei do progresso se desintegra, porque se deteve no caminho da evolução... Se a natureza não dá saltos em seu trabalho, muito menos pode deter-se em seu avanço.

O instinto é o correspondente da consciência. Sem instinto não há consciência, assim como não haveria vida sem

matéria. O instinto é para a vida material como é a consciência para a vida moral. O instinto é feito para a consciência como a vida material é feita para a vida moral. O Espírito é o princípio do progresso. A matéria é o princípio da conservação; o Grânulo da vida contém ambos. A consciência é a condição do progresso. O instinto é a condição da conservação. Ambos os princípios estão no grânulo da vida. A consciência supõe a liberdade. O instinto supõe fatalidade ou naturalidade. Ambas as faculdades se encontram no Grânulo da vida. A liberdade exige responsabilidade, ainda que a fatalidade ou naturalidade não a tenha. Assim, todo ser que segue seu destino cumpre a lei natural e não pode ser por ela responsabilizado, embora aquele que abusa de sua liberdade seja responsável pelos seus atos.

O animal possui apenas o espírito, não tem consciência e vive sempre uma vida material. O instinto é o resultado de um conjunto de funções que pertencem ao corpo material e desaparecem com ele, mesmo que as funções continuem latentes no Arquétipo do Grânulo da Vida.

DA PERFEIÇÃO

Somente o homem é passível de perfeição, porque é livre e não necessita de nenhum agente externo para sua perfeição. A matéria inerte e sem iniciativa não é capaz de aperfeiçoar-se. O animal também não o é, porque ele carece de liberdade e de vontade. Só o homem pode aperfeiçoar-se. O homem é perfectível e suscetível ao progresso, porque o progresso é o caminho que conduz à perfeição indefinida.

A inteligência, que alguns cientistas atribuem a certos

animais inferiores, é apenas o instinto que o arquétipo de cada espécie possui em grau diferente. O instinto é desenvolvido de acordo com sua ordem de superioridade. O instinto se desenvolve mais nos animais que têm mais necessidade para conservar sua existência. Não causa surpresa que os animais que estão mais próximos do homem, servindo-o, tenham certa compreensão que os capacita a serem mais aptos para cumprir sua missão. Só o homem pode educar o animal, ainda que esse animal não possa transmitir ao outro a educação que recebeu. A educação não muda a natureza, e, sim, a forma.

FORMAÇÃO DO HOMEM.

Já vimos que o Grânulo de Vida é a origem do homem. É um gérmen que o homem deposita no óvulo da mulher. O gérmen se desenvolve e se organiza, pouco a pouco, até chegar a ser embrião, feto, criança etc... A mãe o alimenta diretamente.

Assim, Grânulo de Vida - origem do homem - contém em si o espírito, a alma e o corpo que devem compor o homem. O corpo é uma parte da matéria e a alma é uma parte do Espírito E ASSIM O VERBO SE FÊZ CARNE EM NÓS. No Grânulo da Vida está encerrada a essência do saber: no vegetal e no animal está o subconsciente; no homem, o consciente; e no super-homem o homem-Deus O SUPER-CONSCIENTE.

A alma deve conduzir o corpo ao caminho do progresso sem deixá-lo desviar-se.

Todo desvio do caminho do progresso é um abuso de liberdade; logo, cada alma é uma parte do Espírito Infinito e

tem por finalidade APERFEIÇOAR O CORPO PARA QUE O HOMEM MANIFESTE, POUCO A POUCO, OS ALTOS GRAUS DA SUPERAÇÃO OU PERFEIÇÃO.

O Grânulo da Vida não se modifica; os corpos mais ou menos se modificam, conforme a alma se manifeste. A manifestação da alma consciente não é senão o resultado da ação da alma sobre os centros e as glândulas do corpo que, pensando bem, não são mais que a obra do progresso cujo resultado é o aperfeiçoamento do ser humano.

HARMONIA ENTRE OS ELEMENTOS HUMANOS.

No Grânulo da Vida há uma harmonia perfeita entre os elementos do corpo humano.

O bem é o resultado da harmonia que existe entre os elementos humanos, entre a alma e o corpo, então o homem se torna bom. O mal existe quando os atos conduzem à desarmonia e o homem se torna mau, perverso.

O corpo não faz a alma perversa, ele somente pode impedir sua manifestação em um ponto ou em outro. Onde a alma não manifesta a moral, o corpo manifesta o egoísmo ou o instinto animal desenfreado.

Quando o corpo impede a manifestação da moral, o homem se apresenta semelhante ao bruto, à besta selvagem e não terá senão instintos animais aos quais obedece.

A educação tem por objeto remediar, dentro do possível, as inclinações perversas; a instrução e o autodomínio podem diminuir os desejos desenfreados e trocá-los por elevadas aspirações. Já se constatou, historicamente, que cérebros de grandes homens trocaram de conformação, a partir do

momento em que novas ideias ocuparam sua mente.

FORMAÇÃO DO HOMEM.

Como já sabemos, o corpo humano se forma por uma série de transformações de corpos heterogêneos em corpos assimiláveis e pela sua associação.

O Grânulo de vida comunica ao corpo e a seus elementos o poder de conservação, renovando-se sem cessar, isto é, a inteligência subconsciente o associa a novas partículas para renovar as que perde continuamente. A ciência constatou que a cada sete anos o corpo humano renova totalmente todas as suas partículas.

A vida material não é mais que uma longa série de transformações.

MATERIAL E MORAL.

A vida material é anterior à vida moral e até se pode dizer que a vida moral do homem não é mais que o resultado da vida material. Em princípio, o homem não nasceu com a vida moral, porque não podia comparar os acontecimentos nem distinguir o bem do mal. As faculdades da memória e da inteligência de apropriar-se, de comparar, de gozar e de escolher bem, como a razão e a consciência não despertam no homem, senão lentamente — Cada faculdade é a base de outra: porém uma faculdade não nasce de outra, se não após largo intervalo.

DESENVOLVIMENTO DOS ÓRGÃOS.

Toda função que tem ao seu dispor órgãos especiais, materiais e sensíveis, na administração do corpo humano pertencem à vida material. De cada função da vida material nasce, sucessivamente, uma nova, de acordo com a ordem de sua utilidade e necessidade.

O Átomo de vida formador do arquétipo, faz nascer neste e, também, no homem, todos os órgãos, ainda que rudimentares no princípio, com os quais pouco a pouco cumpre todas as missões de sua vida animal. O homem, ao usar o instinto, ao mesmo tempo usa os órgãos que são indispensáveis à sua conservação. Aqueles órgãos dos quais terá necessidade mais tarde ficam adormecidos ou paralisados, esperando chegar sua vez, na criança, para seu desenvolvimento material. A criança, nos seus primeiros dias, não tem necessidade senão de coisas muito simples e fáceis de encontrar. À medida que aumentem suas necessidades, ela estará mais capacitada para procurá-las - até que adquira o movimento de poder buscar tudo para si mesma, necessita dos cuidados de sua mãe ou de outra pessoa que ocupe o lugar dela. QUEM INFUNDIU A TERNURA, O CARINHO E O AMOR NO CORAÇÃO DA MÃE PARA CUIDAR, DEFENDER E SACRIFICAR-SE PARA SALVAR O FILHO?... E ESTE SENTIMENTO É SUBCONSCIENTE, CONSCIENTE OU SUPERCONSCIENTE?

Não sabemos responder, mas podemos afirmar que este sentimento se encontra no Grânulo da vida. Se algumas vezes vemos certos seres desnaturalizados é por defeito do instrumento corpo e não por defeito na Lei. O Grânulo da

vida, antes de tudo, prepara na criança as funções da respiração (E O HOMEM TORNOU-SE ALMA VIVENTE). Depois, desenvolvem-se nele, espontaneamente, as funções da nutrição, porque são indispensáveis em todas as épocas da existência. Não é necessário aprender a fazer. A necessidade é o solo móvel e o INSTINTO é a sua lei. Desde o momento que sai do ventre a criança respira e busca o alimento, e o absorve, como se estivesse acostumada a isso no ventre materno.

Todas as faculdades acessórias à nutrição se desenvolvem, logo que é sentida a necessidade. Os sentidos, que são, apenas, acessórios de grandes funções de conservação, se desenvolvem à medida que cada uma delas tenha necessidade de sua ajuda.

FUNÇÕES DE CONSERVAÇÃO.

Defender-se para conservar-se não é um ato racional, é um ato inevitável, isto é, natural do instinto que o Granulo da vida proveu o ser como necessidade imperiosa, igual a de respirar, de comer e de dormir.

A vida em sociedade, o amor conjugal ou do animal para sua fêmea, a educação das crianças, o trabalho para atender às necessidades, aproveitar os frutos do trabalho, tudo isto é INSTINTO, isto é, urgência da vida material, tudo isto é inevitável, faz-se debaixo da pressão da necessidade, porque é comum entre todos os homens. TUDO ISSO É FEITO TENDO EM VISTA A CONSERVAÇÃO DO INDIVÍDUO. Assim, tudo o que é da vida material é fatídico, ou seja, NATURAL. Tudo o que é fatal-natural pertence ao corpo físico e tem por finalidade

a conservação. O Grânulo de vida outorga ao homem duas categorias de funções de conservação:

1º - a alimentação e a proteção;

2º - a atração da matéria simpática e a repulsa da antipática.

Os sentidos são os instrumentos da conservação inevitável e espontânea. A respiração é anterior à alimentação e a alimentação é anterior à proteção.

O gosto e o olfato pertencem à alimentação. A vista, o ouvido e, tudo mais, à proteção. Cada sentido, em si mesmo, ao ter relação com o objeto o toca consciente ou subconscientemente. ESSE TOCAR ESTÁ COMPOSTO DE CINCO VARIEDADES, RESPONDENDO A CADA UM DOS CINCO SENTIDOS DO CORPO.

Mas, como explicamos ou interpretamos aquele outro sentido interno que nos faz prever os acontecimentos antes de sua realização?

Qualquer alimento se nos apresenta com seu sabor e aroma. Se é contrário ao gosto e ao aroma estes o declaram como inimigo e o rechaçam, porque em cada sentido existe uma inteligência sábia. Sucede a mesma coisa com o ouvido de acordo com o som; com a vista, segundo sua forma e contato conforme sua aspereza. NO ARQUÉTIPO ENCONTRA-SE O MÁXIMO DO SABER que o comunica a cada sentido e a cada órgão do corpo, como vimos anteriormente.

O Grânulo da vida constrói no homem os cinco sistemas e os cinco sentidos para completar o sistema geral de conservação do Indivíduo.

A criança, desde seus primeiros dias, tem uma

linguagem natural, sensível. Como suas necessidades são poucas e delicadas, sua linguagem é muito pouco desenvolvida, mas é compreendida pelos que a rodeiam. O pranto é a primeira linguagem, o riso é a segunda, seguindo-se, imediatamente, os gestos e os gritos e, por último, a linguagem artificial, que ocupa o lugar do natural, quando a criança se torna homem.

A VIDA MORAL

O Grânulo da vida, quando se torna criança, passa a ser o possuidor de uma alma e de um corpo. Mas em seus primeiros dias somente seu instinto se manifesta, ainda que sua alma esteja em estado latente. No homem, o desenvolvimento do instinto é primordial, para que haja a expansão da consciência, porque o instinto deve preceder o progresso como o agente da conservação. Assim, a condição material deve vir primeiramente para que se manifeste o resultado moral .

Todo progresso SE MANIFESTA POR UMA MELHORIA MATERIAL. Daí ser necessário possuir órgãos materiais com sentidos desenvolvidos antes de serem suscetíveis de progresso; porque todo progresso seria inútil e não existiria se não se encontrasse em expansão no órgão que o manifesta.

ASSIM, AS FACULDADES DA ALMA SE EXPANDEM EM RAZÃO PROPORCIONAL AO DESENVOLVIMENTO DO INSTINTO "COM E EM" SEUS PRÓPRIOS ÓRGÃOS. Por sua fraqueza, o homem primitivo, diante dos perigos, teve que se associar aos seus semelhantes e viver em sociedade. Essa é a origem da sociedade. Na sociedade, houve necessidade de

meios para o entendimento e também da voz e dos símbolos que produziram a linguagem.

A vida moral se compõe de deveres. Antes dela o homem praticava seus direitos, sendo o instinto seu único guia.

O homem foi jogado na vida moral contra sua vontade, por força da imperiosa necessidade material: A NECESSIDADE DE VIVER.

O destino do homem é o progresso e, sem vida moral, não pode haver progresso e ele jamais seria superior ao animal que compartilha a vida material "com" e "como" ele. Assim, existe no homem uma super-inteligência que lhe deu faculdades morais para executá-las. O homem nada alcança se não tiver objetivo. As faculdades materiais comparadas às morais devem dar frutos paralelos e correlatos e, assim, como os materiais constituem o conjunto da vida material, do mesmo modo, os resultados morais o (conjunto) da vida moral. Desta forma, o homem está na natureza para viver em sociedade e seguir a corrente do progresso indefinido.

DAÍ, O GRÂNULO DA VIDA SER O CÍRCULO QUE CONTÉM O PASSADO, O PRESENTE E O FUTURO; E A VIDA MATERIAL E A VIDA MORAL SÃO APENAS UMA SÉRIE DE TRANSFORMAÇÕES NO GRÂNULO DA VIDA.

LOGO, TODA CAUSA TEM SEU EFEITO E TODO EFEITO, POR SI MESMO, É UMA NOVA CAUSA. COISA ALGUMA VEM DO NADA E NADA PODE SER DESTRUÍDO. POR ISSO, A ALMA ESTÁ NO CORPO ENQUANTO ESTE SERVE DE PONTO DE PROGRESSO E O ABANDONA QUANDO SE APAGA O INSTINTO DE CONSERVAÇÃO, ISTO É, A ÂNSIA DE EVOLUIR.

LIBERDADE E DESTINO OU NECESSIDADE.

O princípio da vida moral é o Espírito e por meio DELE ela exerce sua liberdade (CONSCIENTE).

O princípio da vida material é a matéria e seu meio é o destino ou necessidade (SUBCONSCIENTE).

Logo, ambas as vidas - moral e material - são correlatas e paralelas entre si, como o são o Espírito e a Matéria, a liberdade e a necessidade ou fatalidade. Podemos dar uma ideia de suas principais características e estabelecer o paralelismo:

Veja a seguir

Vida Moral...	PRINCÍPIOS	ALMA	
Vida Material..	ESPÍRITO... Matéria...	Corpo	
Vida Moral...	MEIOS	Liberdade...	Escolha
Vida Material..	Consciência Instinto...	Fatalidade..	Obediência
Vida Moral...	OBJETIVOS	Melhoramento	
Vida Material..	Progresso... Conservação...	Estabilidade	
Vida Moral...	CARACTERÍSTICAS		
Vida Material..	Praticada só pelo homem. Praticada por tudo o que tem vida.		
Vida Moral...	Não pode existir sem a vida material.		
Vida Material..	Pode existir sem a vida moral.		
Vida Moral...	Nasce no homem depois da vida material.		
Vida Material..	Nasce no homem antes da vida moral.		
Vida Moral...	Tem como agente o dever.		
Vida Material..	Tem como agente o direito.		
Vida Moral...	Vida dos homens em sociedade que regula suas relações.		
Vida Material..	Vida dos homens separadamente, sem relações sociais.		
Vida Moral...	Vida de harmonia, abnegação e fraternidade.		
Vida Material..	Vida de egoísmo, amor próprio e rivalidade.		
Vida Moral...	Útil, confortável, abundante.		
Vida Material..	Indispensável, reduzida, necessária.		
Vida Moral...	Diversas sociedades segundo os indivíduos.		
Vida Material..	Uniforme em todas as sociedades e todos os indivíduos.		
Vida Moral...	Responsável quando abusa de sua liberdade contra o direito alheio-Sanção.		
Vida Material..	Não há liberdade, não há responsabilidade quando ela desobedece - Sanção Natural		
Vida Moral...	Ideal moral...	O verdadeiro...	
Vida Material..	Progresso - Ideal Material - O belo - Aperfeiçoamento		
Vida Material..	Trabalho mecânico - Copiar - Nenhum aperfeiçoamento		

Do exposto, compreendemos que o Grânulo da vida é dual, ou melhor, possui dois fatores correlatos que têm por objetivo uma produção comum que se diferencia de seus fatores; dessa maneira, compreende-se que o dualismo é a fonte de qualquer manifestação no universo.

Assim, o Grânulo da vida tem pólos para se manifestar, mas só possui uma maneira de proceder.

O ATO DA REPRODUÇÃO

A procriação é o mesmo jogo da ação do Espírito sobre a matéria. O Grânulo da vida na célula seminal encerra em si todos os mistérios do Espírito e da matéria, mas como o Espírito não se manifesta senão através da matéria, assim também o Grânulo da vida só se manifesta no útero da mulher. Sem a dualidade, sem a união do masculino com o feminino, do macho com a fêmea, nada poderia ser criado, produzido ou manifestado.

LIBERDADE E FATALIDADE (DESTINO)

Os filósofos disseram, sem nenhuma reserva: O HOMEM É LIVRE. Com esta frase, eles negaram a natureza material do homem. Dizer que o homem é livre, é dizer que ele não tem nada de fatal, é negar o instinto de sua natureza, de suas necessidades; é como se dissesse que o homem é um Espírito puro. Essa afirmação é errada. O homem não é totalmente livre. O homem se compõe de duas naturezas opostas: uma é material e a outra moral. A natureza material está submetida à fatalidade ou à necessidade para a

manifestação; o instinto é o sentimento que o obriga a produzir; ele não é livre e, por conseguinte, não é responsável. Muito bem, no que se relaciona com sua natureza moral, o homem raciocina, julga, escolhe, logo, é livre e responsável. O homem não é livre em sua vida material, isto é, nas funções de sua moderação que estão sujeitas aos órgãos sensíveis. Dessa forma, o homem não é livre para ter ou não ter fome; seu instinto o obriga a senti-la e, se ele não obedece e satisfaz sua necessidade, trabalha contra a lei fatal da natureza, abusa de sua liberdade e, conseqüentemente, sofrerá.

Contradizer e fugir à razão da lei fatal da natureza à qual todos os seres devem obedecer, causa desordem em seu controle corporal; neste caso, o ser moral é responsável pelo crime que comete contra o ser material. O animal, que tem apenas o instinto, não se deixa morrer de fome.

Se o homem, que tem a consciência sobre o instinto, se deixa morrer de fome, a culpa não é do instinto, mas sim da consciência que apaga a voz do instinto, impedindo-o e privando-o de seu direito.

Este crime da consciência contra o instinto é um crime da liberdade contra a fatalidade ou necessidade; do ser moral contra o material. Neste caso, o ser moral é o único responsável.

O HOMEM É LIVRE SOMENTE EM SUA NATUREZA MORAL OU IDEAL.

A natureza ideal do homem é o estado que o diferencia do bruto. É a manifestação superior e perfeita de um fato material ou moral. É, enfim, o aperfeiçoamento dos anteriores, unidos à nova evolução.

O animal e o homem têm as mesmas funções matorinis,

mas o homem é passível de perfeição enquanto que o animal não o é.

O homem busca o belo pela paciência. Do ideal do belo atinge o verdadeiro. O verdadeiro é um progresso que antecede o princípio. Sem dúvida, nunca se chega ao belo e ao verdadeiro absoluto, porque o belo contém outro ideal mais belo, e o verdadeiro encerra outro ideal mais verdadeiro. Na vida, o objetivo do homem é encontrar um ideal. O homem e o animal possuem o amor brutal ou animal, e o sentimento instintivo, mas o animal obedece ao instinto, enquanto que o homem obedece à sua consciência - esta é a diferença entre o animal e o homem. A natureza instintiva, como acabamos de explicar, é fatal e necessária, enquanto que a natureza moral é racional e consciente. O amor instintivo é um amor vagabundo, frívolo, sem constância, sem consciência, enfim, é uma paixão animalesca. O amor ideal, concentrado em um único ser, é o amor elevado e puro, é o único digno do nome de amor e digno do homem.

LOGO, O HOMEM É LIVRE EM SUA VIDA OU NATUREZA IDEAL OU MORAL E TEM A ABSOLUTA LIBERDADE DE ESCOLHA ENTRE O ÁTOMO BRUTAL E O IDEAL; RESUMINDO, O HOMEM É LIVRE EM TUDO O QUE DIZ RESPEITO À VIDA OU À NATUREZA MORAL...

OS TRÊS ELOS

O Sentir é anterior ao Pensar e o Pensar é anterior ao Produzir.

A vida emotiva, vinculada ao elo espiritual, é pois, um elemento primário que modela a matéria que nos compõe, as

ideias que nos caracterizam e os atos que realizamos. Pela disciplina, podemos nos identificar com o que existe em nós de espiritual (aquele que conhece o que vai dentro de nós). E O EU SE IDENTIFICA COM O SABER UNIVERSAL.

A SABEDORIA ETERNA

Diz Aristóteles: O saber é anterior ao sábio e o sábio é anterior ao discurso, através do qual ele expressa seu saber.

Logo, o que em nós é O QUE SABE é anterior ao que sabemos, e o sabido é anterior ao discurso que expressamos e aos motivos que nos levam a fazê-lo.

COMO SABEMOS?

No Grânulo da vida que nos dá o ser, existem, em potencial, todas as disposições inerentes à espécie a que pertencemos. Isso acontece com todos os indivíduos, e, em todos, com igual capacidade para trabalhar de múltiplas maneiras, sendo que, cada um faz seu trabalho segundo os meios de que dispõe e de acordo com os estímulos que recebe em cada momento. Este Grânulo da vida, o Arquétipo humano, tem as virtudes que nos unem e nos diferenciam; todos nós somos feitos, basicamente, do mesmo molde, mas, ao mesmo tempo, somos formados com materiais em diferentes proporções. O Arquétipo é O QUE SABE em nós e expressa seu saber na matéria que nos compõe e nos estímulos que recebemos.

SOMOS IGUAIS?

Todos nós somos filhos do mesmo tipo padrão, com igual capacidade para atualizar os poderes inerentes à nossa espécie, porém somos diferenciados por nossa experiência e facilidades com que contamos para abrir as portas do Saber Infinito e nos identificarmos com Ele. A DISCIPLINA é o único meio que permite à inteligência consciente se identificar com a subconsciente e as duas com a Superconsciente, conseguindo-se o que chamam de realização espiritual.

Ainda que o arquétipo, que anima todos os seres, seja o mesmo em cada pessoa, sem dúvida a identificação tem uma extensa série de graus e diferenças no caminho da superação.

INTELIGÊNCIA INDIVIDUAL E INTELIGÊNCIA UNIVERSAL

O Grânulo da vida que nos serve de Arquétipo contém, em potencial, todo o saber de que é capaz a espécie em seu conjunto, expressando-o em cada pessoa, segundo as facilidades mentais e físicas de que essa dispõe para fazê-lo. A EVOLUÇÃO, o processo evolutivo, é a liberação que permite a nossa inteligência pessoal estar apta para que flua, através dela uma parte do SABER UNIVERSAL.

INTELIGÊNCIA UNIVERSAL

A Inteligência Universal é o máximo do Saber Latente, isto é, o mais atual possível, existente no Universo, graças ao qual o sábio é anterior ao discurso e a sabedoria anterior a ambos. Dessa Inteligência, o Arquétipo extrai tudo o que

necessita para cumprir as funções que lhe são inerentes. Ele toma uma parte inseparável do Todo que busca sua PRÓPRIA REALIZAÇÃO ATRAVÉS DAS INTELIGÊNCIAS INDIVIDUAIS QUE COMPÕEM A CRIAÇÃO.

Nosso saber é o contato que resulta do que existe em nós, entre o QUE SABE E O SABER UNIVERSAL.